UNIVERSIDADE PEDAGÓGICA DE MAPUTO
UNIVERSIDADE PÚNGUÈ
UNIVERSIDADE SAVE

UNIVERSIDADE LICUNGO
UNIVERSIDADE ROVUMA

Comissão de Exames de Admissão
EXAME DE PORTUGUÊS II - 2024

1. A prova tem a duração de **120 minutos** e contempla **6 páginas** e **46 questões**.

Texto

Capoeira

Capoeira é uma expressão cultural brasileira que mistura arte marcial, desporto, música e cultura popular.

A origem remonta à época da escravatura no Brasil, século XVI. Muitos negros foram levados de África para o Brasil a fim de trabalharem nas fazendas de café, nas roças ou nas casas dos senhores. Muitos destes escravos eram de Angola, também antiga colónia portuguesa. Sabe-se que os angolanos gostavam de fazer danças ao som de músicas muito ritmadas. Ao chegarem ao Brasil, estes escravos africanos aperceberam-se da necessidade de desenvolverem formas de protecção contra a violência e repressão por parte dos colonizadores brasileiros.

E foi assim que eles começaram a praticar capoeira durante os intervalos do trabalho, porque era uma forma de treinarem não só o corpo, mas também a mente para eventuais situações de combate.

Os donos proibiam qualquer que fosse o tipo de arte marcial praticada, mas os escravos persistiram ainda que de uma maneira encoberta, como se se tratasse de uma inocente dança recreativa.

Mais tarde, no século XVIII, alguns escravos conseguiram fugir e formaram territórios escondidos, mas governados por eles próprios, os denominados quilombos. Alguns destes quilombos, que no início eram assentamentos simples, evoluíram com o tempo e foram atraindo mais escravos em fuga e até mesmo indígenas.

Mesmo depois da abolição da escravatura, 1888, a proibição de praticar capoeira manteve-se. Era vista como uma prática violenta e subversiva. Os guardas tinham ordens para prender os capoeiristas que a praticavam, mas eles não só continuavam a praticá-la, como a aperfeiçoavam com o tempo.

E assim continuou, apesar de proibida, até 1930, quando um importante capoeirista brasileiro, **Mestre Bimba**, teve uma enorme importância no desenvolvimento da mesma. Ao perceber que esta arte estava a perder o seu valor cultural e a enfraquecer, enquanto luta, misturou elementos da **capoeira tradicional** com o **batuque** (luta do nordeste brasileiro extinta com o passar dos anos), criando assim um novo estilo de luta que podia ser praticada por qualquer um, com movimentos mais rápidos e acompanhada de música. Desta forma, ele conseguiu que esta expressão cultural conquistasse todas as classes da sociedade.

Foi Mestre Bimba, um exímio lutador e, acima de tudo, um grande mestre, quem apresentou a **luta** ao então presidente **Getúlio Vargas**. Tanto quanto se sabe, o presidente gostou de tal forma desta arte que a transformou em desporto nacional brasileiro. Convidou um grupo de capoeira para se apresentar oficialmente no Palácio do Catete, liberalizando, assim, a capoeira.

Texto adaptado

1. A capoeira é uma expressão cultural brasileira que teve origem…

A. em Angola, no século XVI.

B. nas fazendas de café, nas roças ou nas casas dos senhores.

C. na época da escravatura no Brasil, no século XVI.

D. nas viagens de escravos de África para o Brasil.

2. A capoeira foi criada como uma forma de…

A. passar o longo tempo durante as viagens de África para o Brasil.

B. fugir ao tédio das longas horas de permanência na casa dos senhores.

C. defesa face aos maus tratos dos senhores.

D. preparar uma revolta contra os colonos.

3. Os senhores proibiam a prática da capoeira por…

A. ser uma manifestação de origem africana.

B. as suas músicas conterem letras agressivas.

C. temerem a revolução dos escravos.

D. se tratar de uma arte marcial.

4. Mesmo depois da abolição da escravatura, a capoeira continuou a ser proibida devido ao facto de…

A. manter o seu valor pejorativo aos senhores.

B. ter perdido os seus valores africanos.

C. ser vista como um perigo para a sociedade.

D. ser praticada por ex-escravos, apenas.

5. A oficialização da capoeira como desporto nacional brasileiro foi para…

A. recuperar os valores que se estavam a perder.

B. homenagear Mestre Bimba que elevou a arte.

C. valorizar uma manifestação da cultura popular brasileira.

D. acabar com os conflitos entre os ex-escravos e os patrões.

6. O verbo correspondente à palavra sublinhada na passagem "… e **<u>repressão</u>** por parte dos colonizadores brasileiros" é:

A. repressar

B. repreender

C. reprimir

D. repreensar

GRUPO B – VOCABULÁRIO

Das opções que se seguem, escolha a que melhor preenche o espaço em branco.

7. Já é tarde e estou cheio de fome. Tenho _____.

A. dor de cotovelo

B. um bicho na barriga

C. de fugir a sete pés

D. a barriga a dar horas

8. Embora não tenha muito dinheiro, ontem vi um casaco lindíssimo e _____: comprei-o.

A. perdi a carteira

B. perdi a cabeça

C. encontrei a carteira

D. pensei melhor

9. Caso queiras ir ao _____, tens de comprar os bilhetes com antecedência.

A. concerto **B.** conserto

C. arranjo **D.** avião

10. Caso hoje já não tenhamos mais tempo, é melhor a discussão _____ amanhã de manhã.

A. ficar de **B.** ficar para

C. ficar por **D.** ficar em

11. É bom que façam uma _____ aproximada do trabalho que vão realizar.

A. descrição **B.** discrição

C. inscrição **D.** retirada

12. Será que tem havido muita _____ de Moçambique para a África do Sul nos últimos anos?

A. migração **B.** emigração

C. imigração **D.** desmigração

13. A forma correcta do discurso indirecto da frase **"A capoeira é uma manifestação cultural brasileira que mistura arte marcial, desporto, música e cultura popular"** é:

A. Ele disse que a capoeira é uma manifestação cultural brasileira que misturou…

B. Ele disse que a capoeira foi uma manifestação cultural brasileira que mistura…

C. Ele disse que a capoeira era uma manifestação cultural brasileira que misturava…

D. Ele disse que a capoeira é uma manifestação cultural brasileira que mistura…

14. A forma correcta do discurso indirecto da frase **"Ao chegarem ao Brasil, estes escravos africanos aperceberam-se da necessidade de desenvolverem formas de protecção contra a violência e repressão…"** é:

A. Ele contou que, ao chegarem ao Brasil, estes escravos africanos se aperceberam da necessidade de…

B. Ele contou que, ao chegarem ao Brasil, aqueles escravos africanos tinham-se apercebido da necessidade de…

C. Ele contou que, ao chegarem ao Brasil, aqueles escravos africanos se tinham apercebido da necessidade de…

D. Ele contou que, ao chegarem ao Brasil, esses escravos africanos aperceberam-se da necessidade de…

15. A forma correcta do discurso indirecto da frase **"– Desculpe, mas não pude terminar o trabalho a tempo. Farei de tudo para entregá-lo até amanhã, de manhã"** é:

A. Disse desculpa, mas não pude terminar o trabalho a tempo. Disse que fará de tudo para entregá-lo até ao dia seguinte, de manhã.

B. Disse desculpa, mas não tinha terminado o trabalho a tempo. Vai fazer de tudo para entregar até amanhã de manhã.

C. Pediu desculpas por não ter podido terminar o trabalho a tempo. Prometeu que faria de tudo para o entregar até ao dia seguinte, de manhã.

D. Pediu desculpas porque não terminou o trabalho a tempo. Disse que ia fazer de tudo para entregá-lo até amanhã de manhã.

16. A forma activa da frase «**A capoeira era vista como uma prática violenta e subversiva**» é:

A. Viam a capoeira como uma prática violenta e subversiva.

B. Via-se a capoeira como uma prática violenta e subversiva.

C. Ele disse que a capoeira era vista como uma prática violenta e subversiva.

D. Foi vista a capoeira como uma prática violenta e subversiva.

17. A forma passiva da frase «**Convidou um grupo de capoeira para se apresentar oficialmente no Palácio do Catete…**» é a seguinte:

A. Um grupo de capoeira apresentou-se oficialmente…

B. Um grupo de capoeira foi convidado para se apresentar…

C. Alguém convidou um grupo de capoeira para…

D. Ele explicou que convidou um grupo de capoeira para…

18. A oração sublinhada em «Capoeira é uma expressão cultural brasileira **que mistura arte marcial, desporto e música**» é:

A. Oração coordenada copulativa.

B. Oração coordenada explicativa.

C. Oração subordinada integrante.

D. Oração subordinada relativa.

19. A oração sublinhada em «**Ao chegarem ao Brasil**, estes escravos africanos aperceberam-se da necessidade de desenvolverem formas de protecção contra a violência e repressão…» é a seguinte:

A. Oração coordenada temporal.

B. Oração subordinada adverbial infinitiva temporal.

C. Oração subordinada adverbial de lugar.

D. Oração subordinada adverbial de modo.

20. A oração sublinhada em «… alguns escravos conseguiram fugir e formaram territórios escondidos, **mas governados por eles próprios**» é:

A. Oração subordinada adversativa.

B. Oração coordenada explicativa.

C. Oração coordenada adversativa.

D. Oração subordinada explicativa.

21. As partículas sublinhadas na frase «Eles **não só** continuavam a praticá-la, **como** a aperfeiçoavam com o tempo» exprimem:

A. a coordenação disjuntiva.

B. a coordenação explicativa.

C. a coordenação copulativa.

D. a subordinação copulativa.

22. A palavra sublinhada na frase "…ele conseguiu que esta expressão cultural conquistasse todas as classes da sociedade" é:

A. pronome relativo

B. conjunção integrante

C. conjunção subordinada consecutiva

D. advérbio

23. As funções sintácticas das expressões sublinhadas na frase «**Os colonizadores** proibiam **a prática de qualquer arte marcial**, mas os escravos eram **persistentes**» são, respectivamente:

A. Sujeito – Aposto – Complemento Directo

B. Sujeito – Complemento Directo – Predicativo do Sujeito

C. Sujeito – Predicativo do Sujeito – Complemento Directo

D. Sujeito – Complemento Directo – Complemento Directo

24. As funções sintácticas das expressões sublinhadas na frase «…os donos das terras, **os colonizadores**, proibiam a prática de artes marciais, mas **os escravos** continuavam a praticá-**la**…» são, respectivamente:

A. Aposto – Sujeito – Complemento Directo

B. Sujeito – Sujeito – Complemento Indirecto

C. Atributo – Sujeito – Complemento Directo

D. Aposto – Complemento Directo – Complemento Indirecto

25. Quanto à acentuação, as palavras «música, cultural, escravos» são, respectivamente:

A. Aguda – Grave – Esdrúxula

B. Grave – Aguda – Esdrúxula

C. Esdrúxula – Grave – Aguda

D. Esdrúxula – Aguda – Aguda

26. Representa o período pontuado correctamente o seguinte:

A. Getúlio Vargas o então presidente, gostou imenso da capoeira que a transformou em desporto nacional brasileiro. A capoeira é, sem dúvida uma das manifestações artísticas mais interessante.

B. Getúlio Vargas, o então presidente, gostou imenso da capoeira que a transformou em desporto nacional brasileiro. A capoeira é, sem dúvida, uma das manifestações artísticas mais interessante.

C. Getúlio Vargas, o então presidente gostou imenso da capoeira que a transformou em desporto nacional brasileiro. A capoeira, é sem dúvida, uma das manifestações artísticas mais interessante.

D. Getúlio Vargas, o então presidente, gostou, imenso da capoeira que a transformou em desporto nacional brasileiro. A capoeira é, sem dúvida uma das manifestações artísticas, mais interessante.

Escolha, das opções apresentadas, aquela que melhor preenche a lacuna.

27. _____, aquilo que quer dizer é que não gosta de jogar capoeira. Não é verdade?

A. Em fim

B. Enfim

C. No fim

D. Para fim

28. _____ comprou este instrumento para a dança da capoeira?

A. Porquanto

B. Por quanto

C. Demais

D. Quanto

29. Não acho que seja nada _____, não se preocupe!

A. por quanto

B. demais

C. de mais

D. em fim

30. Eles reformaram-se porque estavam _____ de carreira e tinham atingido a idade.

A. por fim

B. em fim

C. enfim

D. de fim

31. _____ razão não veio ao treino de ontem?

A. Porque **B.** Porquê

C. Por que **D.** Por quê

GRUPO D – COMPETÊNCIA PRAGMÁTICA

Escolha a palavra que melhor preenche a lacuna e forme uma expressão idiomática.

32. A Maria fez o exercício com uma _____ às costas.

A. mão **B.** perna

C. orelha **D.** vassoura

33. A Raquel não consegue ter _____ no filho.

A. perna **B.** costas

C. mão **D.** cabeça

34. Ficámos de _____ atrás com as coisas que eles nos contaram.

A. cotovelo **B.** pé

C. perna **D.** orelha

35. Quando os voltei a ver, ao fim de muitos anos, emocionei-me e fiquei com um nó na _____.

A. testa **B.** boca

C. garganta **D.** orelha

36. É preciso que se tomem decisões de _____ fria.

A. testa **B.** cabeça

C. barriga **D.** mão

GRUPO E – COESÃO E COERÊNCIA TEXTUAL

Leia atentamente a entrevista à Mayra Andrade fornecida abaixo. De seguida, faça a correspondência entre **as questões do jornalista** (coluna A, questões 1 a 5) e **as respostas de Mayra Andrade** (coluna B, respostas A a F). NB: Há uma resposta a mais.

Mayra Andrade está de regresso aos discos e aos palcos. Em Dezembro, a cantora actuou no CCB para apresentar o seu novo disco. A cantora cabo-verdiana canta pela primeira vez em quatro línguas (crioulo, inglês, francês e português). Estivemos à conversa com ela, para saber um pouco mais sobre este novo trabalho.

COLUNA A	COLUNA B
1. Nasceste em Cuba, mas viveste em Cabo Verde, Angola, Senegal, Alemanha e, mais recentemente em França. De que forma toda essa mistura de culturas se reflecte naquilo que és enquanto artista?	**A.** Acho que cada vez isso vai acontecer menos. Tenho ouvido isso praticamente desde que comecei a fazer concertos. Sempre entendi isso como um elogio, mas, ao mesmo tempo, sempre achei que musicalmente não fazia muito sentido.

COLUNA A	COLUNA B
	B. Toda a gente me pergunta o mesmo. Com os anos nasceu em mim a vontade de fazer um disco que fosse mais universal. Tenho feito música muito especializada, para um público bastante específico. Sou profundamente cabo-verdiana, mas antes disso, sou cantora. Vivo há onze anos em Paris, convivo com músicos completamente diferentes e isso fez com que chegasse o momento de dizer "também quero experimentar isso, quero fazer concertos com esse tipo de música".
2. *Lovely Difficult* é o teu quarto disco e o primeiro onde cantas em inglês. Porquê essa mudança?	
	C. Estou muito contente com este espectáculo. O público vai poder ver e ouvir uma banda totalmente nova, com um formato novo. São músicos com um som muito mais *pop* e contemporâneo, que têm a capacidade de se apropriar desta minha sonoridade cabo-verdiana e de a transformar com arranjos diferentes.
3. Todos os teus discos têm músicas da tua autoria, mas este disco foi quase todo composto por ti…	
	D. Senti a necessidade de o fazer. Sabia que as músicas iam ter origens muito diferentes e que ia ser mais fácil criar uma ligação entre as músicas, se eu interviesse mais. Assim o disco fica mais parecido comigo. Há composições de outros autores, mas há um fio condutor que é a minha interpretação, que dá uma identidade ao disco.
4. És muitas vezes comparada com a cantora de referência de Cabo Verde, Cesária Évora. Como reages a essa comparação?	
	E. Já foi há muito tempo… a primeira sensação é de grande surpresa. Claro que é uma honra muito grande, mas tenho a sensação de viver as coisas com uma certa distância. Valorizo, mas depois passa, a vida continua e não fico agarrada a isso. O meu maior prazer é anunciar essas coisas aos meus pais.
5. Recebeste o prémio BBC Rádio 3 *World Music*, na categoria *Revelação*. Como é receber um prémio dessa importância?	
	F. Acima de tudo, na minha forma de estar na vida, na minha abertura, na forma descomplexada que tenho de "apanhar" coisas noutros sítios e misturá-las com as minhas. Acho que influenciou muito a minha atitude, a minha forma de ver a vida e fazer música.

In www.agendalx.pt (adaptado)

37. Na entrevista acima, a relação entre as perguntas e as respostas é a seguinte:

A. 1.C / 2.B / 3.F / 4.A / 5.E
B. 1.D / 2.B / 3.F / 4.C / 5.A
C. 1.F / 2.B / 3.D / 4.A / 5.E
D. 1.F / 2.C / 3.E / 4.A / 5.D

38. Dentre os escritores abaixo, não faz parte da literatura moçambicana:

A. Orlando Mendes
B. Cri Essência
C. Luandino Vieira
D. Eduardo White

39. Quem é o autor da obra ***Ninguém matou Suhura***?

A. Ungulani Baka Khosa
B. Mia Couto
C. Lília Momplé
D. Juvenal Bucuane

40. O autor da obra ***O último voo do flamingo*** é:

A. José Craveirinha
B. Ungulani Baka Khosa
C. Paulina Chiziane
D. Mia Couto

41. A obra ***Xigubo*** de José Craveirinha é:

A. um poema épico
B. uma obra de poesia
C. um romance
D. uma colectânea de contos

42. O autor de ***Nós matámos o cão-tinhoso*** é:

A. Mia Couto
B. Rui de Noronha
C. Luís Bernardo Honwana
D. Pepetela

43. Juvenal Bucuane é autor da obra:

A. *Balada de amor ao vento*
B. *O sétimo juramento*
C. *Xefina*
D. *Em busca do mar certo*

44. A função da linguagem presente na frase "os teus olhos iluminam o meu caminho como duas estrelas." é:

A. Emotiva e expressiva
B. Poética
C. Metalinguística
D. Denotativa

45. A figura de estilo predominante nos versos ao lado, da autoria de Luís Vaz de Camões é:

Amor é fogo que arde sem se ver
É ferida que dói e não se sente
É um contentamento descontente
É dor que desatina sem doer

A. Apóstrofe
B. Antítese
C. Crase
D. Ironia

46. O esquema rimático dos versos fornecidos em (45) é:

A. AABB
B. ABAB
C. ABCD
D. ABBA

Respostas

Matematica II 2024 · UP e associadas · admitela.com

1 C	**2** C	**3** D	**4** C	**5** C	**6** C
7 D	**8** B	**9** A	**10** B	**11** A	**12** B
13 C	**14** C	**15** C	**16** A	**17** B	**18** D
19 B	**20** C	**21** C	**22** B	**23** B	**24** A
25 —	**26** B	**27** B	**28** B	**29** C	**30** B
31 C	**32** B	**33** C	**34** B	**35** C	**36** B
37 C	**38** C	**39** C	**40** D	**41** B	**42** C
43 C	**44** B	**45** B	**46** D		

As soluções passo a passo de cada questão estão em admitela.com/exames/up/matematica-ii-2024/